



Poster 01. INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM DOENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA

Joana Gomes¹; Rute F. Meneses^{1, 2}

¹Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), Universidade Fernando Pessoa (UFP), Porto

²Centro de Estudos Culturais, da Linguagem e do Comportamento (CECLICO)

Introdução

A investigação e a prática clínica têm vindo a demonstrar a importância de identificar as variáveis biopsicossociais relacionadas com a qualidade de vida (QDV) de indivíduos com cancro, de modo a que as equipas de cuidados de saúde possam, mais adequadamente, promover a QDV destes doentes.

Objetivos

Este estudo tem como objetivos: analisar a Inteligência emocional (IE) e a Qualidade de Vida (QDV) de indivíduos com doença oncológica, que estão a fazer quimioterapia; e explorar a relação entre ambas.

Material e Métodos

A amostra do estudo, constituída por 60 indivíduos com diferentes neoplasias, seguidos no Centro Hospitalar do Porto, Hospital Santo António (31 do sexo feminino, 29 do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 20 e os 89 anos), respondeu a um Questionário sócio-demográfico e Clínico, ao Questionário de Competência Emocional (ESCQ) e ao Questionário de Qualidade de Vida da European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core-30.

Resultados

Os resultados obtidos no ESCQ indicam valores elevados de IE (Escala Total: $M=221,1$, $DP=27,23$; Capacidade para lidar com as emoções: $M=78,4$, $DP=10,68$; fazer o mesmo para as outras duas). Os doentes manifestaram níveis positivos de Qualidade de Vida Global ($M=60,3$, $DP=22,83$). Nas funções física, cognitiva, social, emocional e desempenho de papel as médias variaram entre 68,8 e 85,0, indicando um nível satisfatório. Nas escalas dos sintomas, houve predomínio de fadiga, seguida da insónia.

Discussão e Conclusões

Tendo em consideração a literatura científica sobre IE e o papel que esta pode desempenhar junto de indivíduos com cancro, urge continuar a explorar a relação entre QDV e IE de modo a clarificar, junto de amostras maiores, o real papel da IE na promoção da QDV de doentes oncológicos.

Apresentador

Joana Gomes, Psicóloga. Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde, FCHS, UFP.

17038@ufp.edu.pt